

# **Diagnóstico das condições da agricultura familiar no município de Jeremoabo (Bahia)**

Leandro Dias da Silva<sup>1</sup>, Milene da Silva Caldas<sup>1</sup>, Mary Janne dos Santos Carvalho<sup>1</sup>, **Flávia da Conceição Pinto**<sup>1</sup>, Gabriel Costa Monteiro Moreira<sup>1</sup>, Jucimara Anunciação de Jesus<sup>1</sup> e Djael Dias da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

<sup>2</sup> Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A agricultura familiar tem sido alvo de inúmeras pesquisas no meio acadêmico. O aprimoramento deste método de produção poderá proporcionar ao pequeno produtor não só o aumento da sua produtividade relativa mas também, a conservação e manejo dos recursos naturais. O aumento de produtividade garante uma maior rentabilidade e conseqüentemente, melhores condições de saúde e educação. Para que esta atividade seja aprimorada, faz-se necessário um estudo técnico das condições atuais da agricultura familiar e a disponibilidade de recursos para o produtor. Neste contexto, o presente trabalho foi iniciado com o levantamento das propriedades, que seriam fruto do estudo, junto à Cooperativa Agrícola dos Pequenos Produtores ( AGRIFAMILIA) sendo a parte de campo realizado no Território do Semi-árido Nordeste II, no município de Jeremoabo nas comunidades de: Matinha, Caritá, Canabrinha, Inconzeira, Lajes, Olhos D'água, Taperinha, Água Branca onde durante o período de 01/10/08 a 30/10/08. Foram aplicados questionários socio-econômicos para o levantamento de dados do produtor e da propriedade, compreendendo alguns aspectos como: dados gerais do proprietário e da propriedade; formas de ocupação da área; mão-de-obra disponível (permanente e temporária); acesso à assistência técnica e creditícia; níveis de produção e de produtividade; produtos comercializados e consumidos na propriedade. Foi observado que, já existiam no município associações de pequenos produtores facilitando a comercialização dos produtos em varejo e em atacado. Alguns produtores já tinham acesso a recursos do governo como o Pronaf para tornar produtiva a sua propriedade rural. A mão de obra encontrada era basicamente familiar sendo poucas pessoas contratadas em regime permanente. Quanto à escolaridade, grande parte dos produtores não possuíam o segundo grau evidenciando assim a necessidade de assistência técnica especializada. Enfim, inúmeros foram os fatores observados no diagnóstico das condições da agricultura familiar no município, que serão de extrema importância para o embasamento da assistência técnica na região.

**Palavras-Chave:** trabalho familiar, produção agrícola, propriedade rural.